

EDITORIAL

Natália Bolfarini Tognoli¹ 

Buscando consolidar a OFFICINA enquanto um espaço de interlocução para os pesquisadores, profissionais e interessados no campo dos arquivos, a Associação de Arquivistas de São Paulo publica mais um número de sua revista, fechando o ano de 2023.

Neste número, contamos com quatro artigos na seção homônima e um dossiê especial sobre os arquivos pessoais, fruto dos trabalhos apresentados no 4º Encontro Arquivos Pessoais: experiências, reflexões, perspectivas, promovido pela Associação de Arquivistas de São Paulo, nos dias 1 e 2 de agosto de 2023.

O primeiro artigo, dos autores cubanos Luis Ernesto Paz Enrique e Eduardo Alejandro Hernández Alfonso, intitulado *“Conservación documental en archivos de gestión: estudios de caso en la Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas (Cuba)”*, apresenta um estudo de caso a partir de um diagnóstico da documentação que se encontra no setor de recursos humanos da Universidade Central “Marta Abreu” de Las

¹ Editora científica da OFFICINA.



Villas, em Cuba. O texto dos autores traz elementos que nos permitem conhecer distintas realidades documentais, para além daquelas brasileiras, enriquecendo as experiências práticas da nossa área.

Da mesma forma, o segundo texto deste número, "*A fotografia na obra e acervo do diretor de cinema Stanley Kubrick*", de autoria de Monica Tenaglia, explora a riqueza do acervo do cineasta a partir do papel da fotografia em suas obras. A autora nos brinda, ainda, com a versão em inglês do texto.

O terceiro texto, de autoria de Raquel Torrão Valentim, intitulado "*Novos lugares, velhos problemas: massas documentais acumuladas em ambiente digital*", discute teoricamente as massas documentais acumuladas e como o problema se mantém, também, no ambiente digital devido à falta de políticas arquivísticas nas instituições que resolvem aderir às tecnologias na produção de seus documentos.

Em seguida, o dossiê Arquivos Pessoais em Cenários Híbridos traz os melhores trabalhos apresentados no **4º Encontro Arquivos Pessoais: experiências, reflexões, perspectivas: Arquivos pessoais em cenários híbridos**. O evento, realizado online entre os dias 1 e 2 de agosto, tratou sobre como o desenvolvimento dos recursos tecnológicos tem alterado significativamente a maneira como os indivíduos produzem e acumulam documentos, dando aos arquivos de pessoas uma feição ainda mais complexa do que aquela que geralmente costumam ostentar.

No primeiro artigo desse dossiê, "*Organização de arquivos pessoais: uma revisão de teoria e práticas*", as autoras Priscila Rosa Martins, Rosane Suely Alvares Lunardelli e Diana Vilas Boas Souto Aleixo analisam as práticas de organização utilizadas e difundidas por três importantes instituições que lidam com arquivos de pessoas, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Fernando Henrique Cardoso e Fundação Oswaldo Cruz, à luz da literatura da área.

O segundo artigo, de autoria de Thayane Vicente Vam de Berg, intitulado "*As relações entre a memória e os seus suportes materiais na configuração dos arquivos pessoais*", realiza uma revisão de literatura buscando identificar os possíveis modos de autoarquivamento e descarte presentes nos arquivos pessoais dos indivíduos, evidenciando as relações existentes entre a memória e os seus suportes materiais.



No terceiro artigo, *“Dossiê, séries e arquivos pessoais”*, Maria Celina Soares de Mello e Silva apresenta uma discussão necessária sobre os conceitos dos termos dossiê e série nos arquivos pessoais à luz das definições apresentadas nos dicionários de terminologia da Arquivologia.

No quarto artigo, *“Incitando a difusão dos arquivos pessoais da cidade de João Pessoa-PB”*, os autores Ana Cláudia Cruz Córdula e Jefferson Higino da Silva, apresentam os resultados parciais de um projeto de pesquisa que identificou e caracterizou os arquivos pessoais na cidade de João Pessoa.

O artigo *“O acervo da bailarina Penha Pietra’s no Theatro Municipal de São Paulo, de autoria de Rafael de Araújo Oliveira e Bruna Maria Schmitt Rossi”*, apresenta o processo de aquisição do acervo da bailarina Penha Pietra’s pelo Theatro Municipal de São Paulo, descrevendo as escolhas metodológicas para o início da documentação e os próximos passos do projeto.

No último artigo deste número, o arquivo de Heliton Santana é destaque no texto dos autores Valdir de Lima Silva e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, intitulado *O arquivo pessoal de Heliton Santana: memória do movimento negro da Paraíba*, no qual os autores analisam o arquivo do militante e sua contribuição para a salvaguarda dos movimentos sociais da Paraíba, em especial do movimento negro.

Os artigos publicados neste número refletem, portanto, um dos objetivos da Associação de Arquivistas de São Paulo ao criar a Revista OFFICINA: fornecer ao público interessado textos que discutem teoria e prática nos arquivos, nas mais diversas ambiências, a partir dos estudos e das experiências de seus profissionais.

Boa leitura e até o próximo número!

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **OFFICINA: Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) (CC BY) 4.0 International.

